

MENSAGEM DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE ANGOLA

POR OCASIÃO DO 50.º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

11 DE NOVEMBRO DE 2025

Ilustres Colegas Advogadas e Advogados,
Caros Estagiários,

Ao celebrarmos **50 anos de Independência Nacional**, a **Ordem dos Advogados de Angola** (O.A.A.) saúda com profundo orgulho e sentido patriótico esta grande data da nossa história colectiva — um marco de liberdade, soberania e esperança para todos os angolanos.

A advocacia é, hoje, a classe que mais juristas congrega em Angola, com cerca de 13 mil membros, entre advogados e estagiários. Continuamos a ser poucos para os desafios que enfrentamos como classe, porém, mais importante do que o número é a nossa competência profissional e a nossa exemplaridade deontológica.

Passados 50 anos de independência, ainda estamos aquém do país que precisamos e que o nosso povo merece. Temos instituições, é verdade, mas ainda convivemos com a realidade de homens mais fortes do que as instituições. O verdadeiro progresso nacional exige que o Direito esteja acima de tudo e de todos, como expressão suprema da justiça, da liberdade e da dignidade humana.

O caminho para o futuro passa necessariamente pela edificação de um Estado de Direito material, no qual as leis sejam aplicadas com equidade e as instituições funcionem de forma independente e ao serviço do cidadão.

Cabe-nos, como advogados, honrar a nossa missão de defensores do Direito, mantendo-nos destemidos na defesa da Constituição e dos direitos fundamentais. Devemos ser exemplares na nossa conduta profissional e social, conscientes de que somos um dos grandes catalisadores da justiça e da confiança pública nas instituições.

Aproveitamos esta ocasião para chamar a atenção da nossa classe: diante do flagelo da corrupção que desfigura o poder judicial e compromete o futuro de Angola, devemos assumir um compromisso firme e inadiável no combate a este mal.

Compete-nos ser corajosos, fiscalizadores e denunciadores, recusando qualquer forma de conivência. Cada advogado deve afastar-se de práticas corruptas, não colaborar com elas e denunciá-las sempre que as testemunhar.

A luta contra a corrupção é também uma luta pela dignidade da advocacia e pela credibilidade da justiça.

A independência da nossa classe é o seu maior activo. Devemos preservá-la e defendê-la com firmeza, mesmo perante as dificuldades que ainda enfrentamos — a ausência de orçamento público, a carência de sedes condignas e de melhores condições de exercício profissional. Estas limitações não podem enfraquecer a nossa determinação nem abalar o nosso compromisso com o Direito e com Angola.

Continuaremos a defender os mais carenciados, a fiscalizar o cumprimento da Constituição, a participar activamente na formação jurídica do povo e a propor soluções concretas para o aperfeiçoamento da justiça angolana.

Neste cinquentenário da Independência, a O.A.A. reafirma o seu compromisso com o Estado Democrático de Direito e com o povo angolano, convicta de que sem respeito pelo Direito não há verdadeira liberdade, nem justiça, nem desenvolvimento.

Temos de fazer do **Estado Democrático de Direito** forte parte da nossa identidade Nacional.

Viva Angola!

Viva a Advocacia Angolana!

Luanda, 11 de Novembro de 2025,

O BASTONÁRIO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE ANGOLA

JOSÉ LUIS A. DOMINGOS
O.A.A.